

INCIDÊNCIA, LETALIDADE E MORTALIDADE DE COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ, NO ANO DE 2021

Rafael Vulpi Caliar, Iago Sales Orlandi, Gabriel Marim Roni, Aline Bergamini Effgen Sena, Tamires Dos Santos Vieira, Maria Cecília Moutinho Camargo, Rebeka Neves, Daniel Henrique Kawatake De Souza, Janaína Paula Costa Da Silva, Luiz Carlos De Abreu

Palavras-Chave: COVID-19. Saúde Pública. Estudo ecológico.

DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RS.1

Introdução: a COVID-19, pandemia declarada pela OMS no período de 11 de março de 2020 a 05 de maio de 2023, apresentou grande quantidade de casos no Brasil e no mundo. A análise de indicadores de incidência, letalidade e mortalidade permitem ao poder público traçar estratégias para reduzir danos e proporcionar segurança aos cidadãos brasileiros, apoiando o processo de tomada de decisão para controle da pandemia e qualidade de atendimento no Sistema Único de Saúde. Objetivo: analisar a incidência, letalidade e mortalidade por COVID-19 no estado do Pará, região norte do Brasil, no ano de 2021. Metodologia: trata-se de estudo ecológico de série temporal, baseado em dados secundários coletados do banco de dados oficial do Ministério da Saúde, em relação à COVID-19 no estado do Pará, no ano de 2021, com as variáveis data, semana, população, casos novos e óbitos novos. Os cálculos de incidência e a taxa de mortalidade foram calculados por 100.000 habitantes, e a letalidade representada como uma razão entre incidência e mortalidade. A população considerada foi de 8.710.364, conforme a base de dados. Resultados: no ano de 2021, o estado do Pará apresentou, em relação à COVID-19, taxa de incidência de 3810,67 a cada 100 mil habitantes, taxa de mortalidade de 113,67 a cada 100 mil habitantes e letalidade de 2,98%. O mês de abril registrou o maior número de casos do ano ($n = 54.036$) e o maior quantitativo de óbitos ($n = 2.555$). O mês de outubro apresentou o menor número de casos ($n = 7.097$) e de óbitos ($n = 87$). O primeiro semestre do ano de 2021 responde por 78,15% dos casos de COVID-19 e 83,63% dos óbitos, no estado do Pará. Considerações Finais: avaliar as taxas de incidência, mortalidade e letalidade permitem uma melhor compreensão das tendências da pandemia de COVID-19 nos estados, essencial para traçar tendências, gravidade e demais situações pertinentes. Esses estudos populacionais podem subsidiar ações de saúde pública, em relação à tomada de decisão, para prevenir e controlar a COVID-19, permitir a comparação com outros locais e a construção de ações globais efetivas contra à COVID-19.